

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Daniele Chaves Siqueira
João Victor Chagas Veras
Luiz Felipe Alves Fonteneles

Autores: Maylana Rodrigues Linhares
Nátale Julianny da Silva Feitosa
Cleidiane Maria Sales de Brito

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A melhoria da assistência à saúde é uma pauta estudada e debatida ao longo dos anos, que teve a contribuição de grandes profissionais, como a enfermeira Florence Nightingale que impactou positivamente nas áreas administrativas e assistenciais. Assim, em 2013 no Brasil, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), objetivando contribuir para a qualificação do cuidado em saúde. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por discentes de Enfermagem durante estágio no Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) em um hospital regional. **Método:** Estudo de natureza descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa, conduzido por cinco graduandos em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), durante o estágio da disciplina "Administração da Assistência de Enfermagem em Rede Hospitalar". O estudo teve como cenário o NSP do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA), na cidade de Parnaíba-PI. **Resultados/Discussão:** Nas auditorias foram avaliados os cinco parâmetros: identificação do paciente, administração de medicamentos, higienização das mãos, risco de queda e avaliação de Lesão por Pressão (LPP). No contexto da assistência, a identificação correta do paciente é crucial para garantir a segurança e qualidade do cuidado, entretanto, observou-se que na realidade do HEDA, ainda tinham alguns pacientes sem a pulseira de identificação. Outro fator importante observado pelos estagiários foi à importância e o impacto das lavagens das mãos, onde muitos profissionais não realizaram a higienização antes do contato com o paciente. Em relação à avaliação de risco de queda, observou-se que quatro pacientes haviam sido avaliados incorretamente, assim como havia alguns leitos que possuíam grades danificadas e ausência de sinalização em pisos molhados. Quanto à prevenção de ocorrências de LPP, durante as fiscalizações analisou-se que as escalas de riscos eram realizadas conforme protocolo, sendo perceptível através de dados estatísticos tabulados pelo NSP do HEDA, que após a aplicação das escalas de avaliação, como a de Braden, que avalia o risco de LPP, foi possível um melhoramento na qualidade da assistência. **Considerações finais:** Sob esse viés, este estudo permitiu analisar a importância da atuação do NSP por meio das auditorias e notificações, além disto, o estágio na área da administração foi uma oportunidade valiosa, pois possibilitou a aprendizagem de habilidades e conhecimentos específicos dessa disciplina.